



TEATRO OFICINA – 50 ANOS – JUBILEU

Ao sr.

ANGELO ANDREA MATARAZZO

Secretário de Coordenação das SubPrefeituras de São Paulo

Prezado Senhor,

É COM ENORME ALEGRIA QUE ESTAMOS AQUI PARA CONVIDAR A ATUAL MAGNÍFICA GESTÃO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA PARTICIPAR DAS REALIZAÇÕES CELEBRATIVAS DO JUBILEU, AS BODAS DE OURO DOS 50 ANOS DO OFICINA .

A **BIGORNA** que há 50 anos é PRÁTICA e SÍMBOLO de Re-Existência, Renovação e Eterno Retorno, torna-se **BIGORNA DOURADA** nesta data.

O Grupo Oficina, criado por estudantes da **FACULDADE DE DIREITO DE SÃO FRANCISCO**, entre os quais tive o privilégio de lá estar e juntamente com o Poeta Carlos Queiroz Telles, ver inaugurado o **GRUPO** com a apresentação de minha 1ª Peça, "**VENTO FORTE PARA UM PAPAGAIO SUBIR**", hoje retornando e sendo apresentada em seu lugar de origem: a **Rua Jaceguay 520**, no **TEATRO OFICINA**.

Nosso Teatro é hoje reconhecido internacionalmente como um dos mais importantes e ativos grupos artísticos em atuação no Brasil e no Mundo. Este Nosso GRUPO, que Trabalha em Equipe Multimídia, com uma **POÉTICA PRÓPRIA**, é o mais antigo em atividade no TEATRO BRASILEIRO. Tem sido também o mais *moleque*, irreverente, libertário, **CANTOR dos BODES E TABUS SOCIAIS HUMANOS E TRANSHUMANOS**. Por esta razão é considerado pelo Público e pelos Críticos um Grupo Criativo, Revolucionário e inovador das **ARTES CÊNICAS**.

Derrubou a Quarta Parede do Palco Italiano, incorporou novas linguagens, transformando o teatro num palco/pista multimídia e mais, tornou o público um agente ativo da arte que está sendo realizada, onde é chamado a atuar, a entrar em cena.

Criou um movimento social, o **BIXIGÃO** e cada vez mais trabalha com o conceito de **INCLUSÃO**, não somente dos socialmente excluídos mas de um **AMPLO PRISMA CULTURAL**



conseqüente de ter seu retorno às ORIGENS DO TEAT(R)O como um PODER, uma FONTE de PODER HUMANO.

No Oficina nada é passivo.

E por acredita na Vida Ativa, buscamos sempre e sempre dar saltos e melhorar a qualidade do que fazemos e de onde estamos.

Nesse sentido, vimos propor e reafirmar a necessidade de promover uma **OCUPAÇÃO com ARTE, BELEZA, CULTURA E VIDA PULSANTE, dos BAIXIOS do MINHOCÃO**, situados em frente ao **TEATRO OFICINA , NA RUA JACEGUAY, NO BAIRRO DO BIXIGA .**

Apresentamos o PROJETO CRIADO POR UM DOS MAIORES ARQUITETOS CONTEMPORÂNEOS, PAULO MENDES DA ROCHA, DE UMA

ÁGORA PARA O BIXIGA

Concebido em 1991, busca transformar um espaço sub-utilizado na plenitude da **ÁGORA**. Que os **BAIXIOS do MINHOCÃO** cumpram seu Destino de ser **PONTO DE ENCONTRO do BIXIGA E DE TODAS AS GENTES**, tornando-se **NÚCLEO PERMANENTE DE CRIAÇÃO, TROCA, PRODUÇÃO E FRUIÇÃO**.

O caminho foi aberto há tempos, na Gestão da **EX-PREFEITA LUIZA ERUNDINA**. Chegou-se a abrir o Processo de **CESSÃO DO ESPAÇO para a ASSOCIAÇÃO TEATRO OFICINA UZYNA UZONA**, não me recordo o **NÚMERO** do mesmo. Mas paradoxalmente, nas eleições, em que concorriam o Grande Amigo do Teatro Oficina, atualmente **SENADOR EDUARDO SUPLICY e o CANDIDATO PITTA**, o **PT**, por interesse eleitoreiro, transformou o local em **Sacolão**. Mesmo depois de eleito **Pitta**, procurei **CLÁUDIO LEMBO**, que fazia parte deste governo, que tentou nos ajudar em vão, a reconquistar para **CULTURA** o espaço perdido.

Nesse novo milênio, marcado pela conexão, enormes transformações conseqüentes das Tecnologias **CYBER**, e do **DEGELO DO IMPÉRIO AMERICANO**, é o momento de restabelecer a ligação e finalmente dar a destinação deste lugar ao que tanto pode.

A **ÁGORA** é pensada para contracenar com seu Entorno, os Moradores do Bixiga , os freqüentadores de toda Cidade e de Todo o Mundo deste Bairro, e com os Artistas Paulistas, de todo Brasil e do Globo.

É um local de reunião, de encontros e debates sobre a própria Cidade. Ali estão previstos **DUAS TORRES** construídas em **dois "TERRENOS REMANESCENTES"** da **DESAPROPRIAÇÃO MUNICIPAL**, para lá erguer-se o **MINHOCÃO**. Hoje estão sub-utilizados como estacionamento ou simplesmente



vedados por uma Grade para não abrigarem os MENDIGOS SEM TETO. Eis o que o projeto incorpora:

1- TORRE DA MEMÓRIA VIVA DO TEATRO DE SÃO PAULO

A TORRE DA MEMÓRIA não serve somente para preservar o já acontecido na brilhante trajetória do TEATRO nesta cidade (*somente interrompida durante os anos de Ditadura*), mas a retomada com todo vigor desta atividade, principalmente pela AÇÃO DOS ARTISTAS PAULISTANOS que lutaram e conseguiram criar LEI DE FOMENTO PARA OS TEATROS DE GRUPO, que hoje fazem de São Paulo uma das capitais mais fortes em Produção de Inovação Teatral do Mundo.

Mas que está acontecendo, tornando-se **MEMÓRIA ATIVA**, expandindo sua divulgação através da **COMUNICAÇÃO DIRETA E ELETRÔNICA**, somada a um **PAINEL, como nos AEROPORTOS**, informando os **VÔOS TEATRAIS DA CIDADE**. Esta **TORRE** Abrigaria ainda Biblioteca, Videoteca e principalmente **UMA MICRO ESTAÇÃO DE RÁDIO, ÍVIDEO E INTERNET**

2-TORRE DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO TEATRAL

Imaginada pelo Arquiteto Paulo Mendes da Rocha para ocupar o terreno bastante largo de frente e estreito na profundidade, no início a atual **RUA ADONIRAN BARBOSA**, a torre tem no seu embasamento, no andar térreo, um **IMENSO BALCÃO**, com **PRATELEIRA DE ESPELHOS**, um altar deus do **TEATRO: DIONISIOS** com a exposição e venda dos Melhores e Mais Acessíveis **VINHOS** do Brasil e do Mundo, assim como de Sakês, Uisques, Tequillas, Rums, enfim todos os **BACOS DO MUNDO**.

Neste mesmo Balcão estaria a BILHETERIA de todas as atividades do COMPLEXO CULTURAL, QUE TEM A **ÁGORA** COMO **CORAÇÃO**: o "ANHANGABAÚ DA FELIZCIDADE", a ser construído no entorno do TEATRO OFICINA, depois de 28 ANOS durante os quais o Grupo OFICINA E O PÚBLICO BRASILEIRO, impediram a construção de um SHOPPING DO GRUPO SS, que destruiria o TEATRO OFICINA como GRUPO CULTURAL e a OBRA DE ARTE Criada pela ARQUITETA LINA BARDI. Sua última OBRA, aliás uma obra Póstuma. Dona Lina morreu um ano antes de ver seu Projeto terminado.

Nos outros andares: CASA DE PRODUÇÃO , CANTINA CABARET, SALAS DE ENSAIOS, e Um HOTELZINHO PARA ARTISTAS E TÉCNICOS COM POUCOS APARTAMENTOS.

Mas

o que batiza **A PRAÇA DE CULTURA** como **ÁGORA DO BIXIGA** é a revolução que o **ARQUITETO PAULO MENDES DA ROCHA** propõe para o **MINHOCÃO**.



PAULO RE-SIGNA este espaço tão Mal Falado. Constrói em seus **BAIXIOS** um **TEATRO DE ARENA**, que constitui-se no Grão do Projeto: **UM Espaço para o Encontro dos Moradores do Bairro**, Uma **ÁGORA DO BIXIGA**.

Como as **ÁGORAS GREGAS ORIGEM DA DEMOCRACIA**.

A Ditadura militar destruiu as **PRAÇAS**, como a **ROOSEVELT**, a **SÉ** e até a de Minha Cidade de Araraquara, a **PRAÇA DOS IPÊS**, para impedir os encontros de Multidões.

Hoje com a **REVOLUÇÃO CYBER** os Encontros Públicos talvez não precisem de enormes **PRAÇAS**, para as Multidões se prostrarem diante de Palanques, mas sim de **CÍRCULOS PARA ENCONTROS MAIS PRÓXIMOS, CARA A CARA**, sem a centralização da atenção no Super Astro Pop, ou no Político, ou no Padre, mas de **Encontros ConCentrados em Ágoras Arenas**.

O **BAIRRO do BIXIGA**, o mais popularmente Cosmopolita de São Paulo, o que mais deu Cultura no Centro da Cidade, não tem até hoje, um **PONTO DE ENCONTRO PÚBLICO** pra seus Moradores, que ainda constituem uma **Comunidade de Pessoas Concretas**. Ainda não tem uma população toda Enjaulada nos Arranha-céus e Condomínios, **mas GENTE com vida intensa e comunicativa nas Ruas, Teatros, Bares, Pequeno Comércio. Nos maravilhosos ensaios da VAI VAI**.

Há neste Bairro um PATRIMÔNIO MAIOR: seu POVO. Aquele mesmo que este ano comemorou eufórico a Vitória da **VAI VAI**. Este povo misturado, suas crianças, jovens, idosos, precisa de **ESPAÇOS DE ENCONTRO, JOGOS** e sobretudo **RESPIRAÇÃO**.

Sob o **MINHOCÃO**, Paulo construiria ainda Banheiros Públicos, um Bar Restaurante, e um **BARRACÃO** para construção de **CARROS ALEGÓRICOS** para a **PISTA do OFICINA** e do **TEATRO DE ESTADIO** e um **CAMARIM** para os **BICHOS** que participassem dos Eventos.

Todo o Complexo Urbanístico e Arquitetônico terá um **CHÃO** marcante, como os famosos de Copacabana ou do Sesc Pompéia, que unifique as construções, mas variando em diferentes linguagens plásticas, como numa Sinfonia em que temas se repetem, como bordões. Serão criadas **FAIXAS NO CHÃO** que guiem o público, iniciando-se a partir das Estações de Metrô da Praça da Sé, Liberdade e Anhangabaú, como em Londres, para indicar o lugar da **AGORA**.



A implantação da **ÁGORA DO BIXIGA** é uma **OFERENDA DE DEMOCRACIA PARA A CIDADE.**

Este projeto, repito, insere-se no **ANHANGABAÚ DA FELIZCIDADE**, que no entorno do Teatro Oficina será erguido com

- um **TEATRO DE ESTADIO** com 5.000 lugares,
- uma **UNIVERSIDADE POPULAR ANTROPOFÁGICA**, inspirada no **MANIFESTO ANTROPOFÁGICO** do grande Poeta Paulista **OSWALD DE ANDADE**, que este ano comemora suas **BODAS DE DIAMANTE** de 80 ANOS, dia 1º de MAIO, data de sua 1ª publicação,
- e uma **AREA VERDE** Batizada por Caetano Veloso de **OFICINA DE FLORESTAS** no samba **SAMPA**.

Contamos que este espaço vai dar continuidade à **MARAVILHOSA OBRA DO PREFEITO GILBERTO KASSAB**, que ao sair do conceito de redução da Cidade de São Paulo a Entrepasto de Serviços, *Business* e Trabalho, **REVELOU A BELEZA IMENSA DA NATUREZA OCULTA DA CIDADE DE SÃO PAULO, DE SEU VERDE com o qual podemos agora Conversar e perceber sua Grandeza.**

Temos uma enorme simpatia de ter este **TRABALHO CONTINUADO**, por isto aposto na sua sensibilidade como homem **DESTE GOVERNO** de **BELEZA DE SAMPÃ**, como chamo essa nossa adorada Cidade, que pra mim é **PÃ** quer dizer é e tem **TUDO!**

Peço a análise carinhosa da proposta para nos prepararmos desde já para seguir adiante, retomando, detalhando, esmiuçando e executando o belíssimo projeto criado por Paulo Mendes da Rocha.

Cordialmente,

São Paulo, 20 de Março de 2008

JOSÉ CELSO MARTINEZ CÔRREA
Presidente da Associação Teatro Oficina Uzyna Uzona

OURO

ANA RÚBIA DE MELO - Produtora cultural
anarubia@teatroficina.com.br



PROGRAMAÇÃO DO JUBILEU

Vento Forte : temporada com a re-encenação, 50 anos depois do primeiro texto escrito por Zé Celso

Banquete Antropofágico – comemorando os 80 anos do lançamento do manifesto Antropofágico de Oswald de Andrade, **com um Fogo de Conselho em torno do Tema: "O Que é a UNIVERSIDADE ANTROPOFÁGICA?"**

Taniko – apresentação especial da peça do Teatro Nô Japonês em comemoração dos 100 anos da Imigração Japonesa

Cypriano&Chantalán – peça de Luiz Antonio Martinez Côrrea, com encenação dos atores mirins do Movimento Bixigão, mantido e desenvolvido pelo Oficina.

Bandidos – peça de Friedrich Schiller, considerada uma das obras primas da dramaturgia mundial

NO DIA DA ARVORE-PLANTAÇÃO EM TODO QUARTEIRÃO DO TEATRO OFICINA DE ARVORES DE MUITOS VERDES, DANDO INÍCIO À OFICINA DE FLORESTAS

Concerto Oficina 50 Anos – Com músicas das Operas de Carnaval encenadas no Oficina, a exemplo de Bancantes, Ham-let!, Cacilda!!!, "Rei da Vela" :Roda Viva" Os Sertões, entre outras, apresentado por Músicos e Bandas que Oficina Uzyrna Uzona juntou.

DVDs – Lançamento dos filmes das peças de OS Sertões e mais Bacantes, Boca de Ouro, Cacilda!!! e Ham-Let!

Cacilda!!! – 24 horas de Leitura Dramática, preparando para a supermontagem de 2009

Exposição dos 50 Anos – mostra com objetos, figurinos, filmes, vídeos, musicas, documentos, desenhos, croquis, anotações e demais elementos do processo criativo e produtivo no Oficina